



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Hérnia De Morgagni Com Apresentação Clínica Tardia - Relato De Caso

Autores: ANA CAROLINA PORCIUNCULA DE ÁVILLA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), ANA LÚCIA MENDES NOBRE (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), FERNANDA ALÉXIA BUFFON (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL), DANIELI PARMEGGIANI MODENA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), ELISA FIOREZE DAL BÓ (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), CARLOS ANDRE TARRIO GANDARA (HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Introdução: Hérnias diafragmáticas consistem na formação defeituosa do diafragma permitindo que vísceras abdominais migrem ao tórax. São classificadas conforme a anatomia: anteriores (Morgagni), posterolaterais e centrais. As de Morgagni são raras e localizadas na região anterior, frequentemente à direita. A maioria dos pacientes apresenta disfunção respiratória nas primeiras 24 horas de vida. O diagnóstico pode ser realizado no período neonatal, porém muitos casos são identificados por meio de exames de imagem tardiamente. Descrição do caso: Paciente masculino, três anos, busca atendimento por tosse e dispneia há 2 dias, manejado em Pronto Atendimento com RX de Tórax e oxigenioterapia. Após 4 dias manteve os sintomas, buscando atendimento em clínica privada, onde foi prescrito broncodilatador, com redução parcial dos sintomas. Voltou para consulta de revisão 20 dias após o início dos sintomas e levando o RX, quando foi evidenciada a presença de possível conteúdo intestinal no tórax. Encaminhado no mesmo dia para atendimento hospitalar, onde fora confirmado o diagnóstico de Hérnia de Morgagni através de ultrassonografia. Manteve-se estável, sendo operado cerca de 25 dias após o início dos sintomas. Realizada herniorrafia diafragmática anterior através de incisão subxifóide medial com cerca de oito centímetros, procedimento sem intercorrências. Apresentou boa evolução pós-cirúrgica e alta no terceiro dia de pós-operatório. Discussão: A hérnia de Morgagni com manifestação tardia apresenta clínica variável, mimetizando outras patologias. Isto dificulta o diagnóstico, podendo evoluir para complicações. Para o diagnóstico diferencial, faz-se necessário a radiografia e/ou tomografia computadorizada de tórax. A terapêutica, em casos moderados a graves, pode incluir o tratamento clínico. Contudo, apenas o procedimento cirúrgico consiste na correção definitiva do distúrbio. Conclusão: O diagnóstico da hérnia de Morgagni tardia pode apresentar sintomatologia comum a outras doenças. Dessa forma, o conhecimento acerca do tema leva a hipótese diagnóstica precoce e previne a evolução para graves complicações.